

TRILHANDO CAMINHOS NA FORMAÇÃO DOCENTE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Maria Gertrudes da Rocha¹
Renally Gonçalves da Silva²
Ana Raquel Pereira de Ataíde³

RESUMO

Este trabalho apresenta a descrição das experiências de uma residente do curso de Licenciatura em Física, participante do programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), realizado de outubro de 2022 a dezembro de 2023. O objetivo é relatar as experiências teórico-práticas que contribuíram para o aprimoramento da formação acadêmica e profissional da residente. O estudo centrou-se na aplicação prática de conhecimentos adquiridos por meio de estudo de documentos educacionais, como o Projeto Pedagógico (PP), projeto de intervenção pedagógica (PIP) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O desenvolvimento do programa se deu em uma escola cidadã integral técnica do estado da Paraíba, e ocorreu em três etapas: a ambientação e estudo de documentos, as atividades de observação e a regência. O período de regência ocorreu em duas turmas de 1º série do ensino médio, nas quais foram abordados os conteúdos do Sistema Internacional de Medida e conversões, deslocamento, velocidade e aceleração, Movimento Uniforme e Movimento Uniformemente Variado, bem como as Leis de Newton. Durante a regência, foi elaborado um produto educacional com objetivo de explorar a terceira Lei de Newton de forma investigativa, por meio da experimentação, utilizando experimento de baixo custo. Além disso, foi elaborado um curso de física preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Essas experiências proporcionaram aos residentes oportunidades significativas para aprimorar suas habilidades profissionais e sua formação educacional.

Palavras-chave: Relato de experiência; Regência; Residência Pedagógica; Ensino de Física; Formação de professores.

INTRODUÇÃO

A educação básica, sobretudo no ensino médio, passou por transformações significativas, permitindo aos educadores a renovação de métodos de ensino. O novo modelo de ensino médio abrange múltiplos elementos, tais como competências, interdisciplinaridade e habilidades, proporcionando aos discentes uma ampla variedade de abordagens de ensino e

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Bolsista do programa de Residência Pedagógica CAPES-UEPB, gertrudescg@gmail.com;

² Professora da Rede Estadual de Ensino do Estado da Paraíba, Professora Preceptora no programa de Residência Pedagógica CAPES-UEPB, renallygs@gmail.com;

³ Professora Doutora do Departamento de Física da Universidade Estadual da Paraíba, Professora Orientadora do Subprojeto Física no programa de Residência Pedagógica CAPES-UEPB, arpataide@gmail.com.

métodos de aprendizagem. A implantação dessas novas diretrizes reforça a necessidade de os educadores formar cidadãos reflexivos e críticos, capazes de adaptar-se às mudanças ao longo de sua formação educacional.

O Programa Residência Pedagógica é uma iniciativa destinada a fomentar experiências práticas para os discentes durante sua formação acadêmica. Esta iniciativa visa facilitar um contato direto com o ambiente da sala de aula, fornecendo aos futuros professores ferramentas e oportunidades para desenvolver habilidades essenciais durante a fase inicial de sua formação. De acordo com Baccon (2010), durante a formação inicial ou continuada, é crucial que o professor não apenas adquira conhecimento sobre o conteúdo em questão ou a prática pedagógica em si, mas também desenvolva habilidades de interação intersubjetiva. Conforme a citação a seguir:

É fundamental assegurar que a riqueza e a complexidade do ensino ganham visibilidade, do ponto de vista profissional e científico, adquirido um estatuto idêntico a outros campos de trabalho acadêmico e criativo. E, ao mesmo tempo, é essencial reforçar dispositivos e práticas de formação de professores baseadas numa pesquisa que tenha como problemática a ação docente e o trabalho escolar. (NÓVOA, 2012, P.14).

A assertiva ressalta a significância do Programa Residência Pedagógica no estágio inicial do educador, assegurando aos residentes a experiência docente e enfatizando a imperatividade de fortalecer o domínio da formação de professores.

Lopes e Borges (2015) definem formação como um amplo questionamento da racionalidade técnica, no campo da formação de professores, enfatizando a emergência do discurso em torno da ideia de profissional reflexivo, alinhando à capacidade de assegurar, na prática, uma aprendizagem capaz de sustentar a necessária formação humana. O professor, portanto, não deve apenas ser capaz de transmitir o conhecimento adquirido ao longo de sua formação, mas também cultivar uma prática receptiva e de troca de experiências com os alunos no ambiente de sala de aula. Fontana (2013, p. 2) é enfático ao afirmar que “é essencial uma mudança de postura dos profissionais da educação, iniciando-se com uma formação crítico-reflexiva do docente, visando à boa qualidade educacional”.

O presente trabalho relata as experiências e atividades realizadas durante o período de estágio de regência em duas turmas da primeira série do ensino médio, na escola-campo ECIT Prof. Bráulio Maia Júnior no estado da Paraíba. Este relato foi conduzido com a supervisão da preceptora no âmbito do subprojeto-Física, ocorrendo de outubro de 2022 a dezembro de 2023 como parte do programa Residência Pedagógica. O Programa consistiu em três etapas distintas: a ambientação, observação e a regência, detalhadas ao longo do texto. O propósito

central foi relatar as experiências teórico-práticas que contribuíram significativamente para o aprimoramento da formação acadêmica e profissional do residente, facilitando a conexão entre teoria e prática pedagógica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Programa Residência Pedagógica (PRP), inserido no contexto do subprojeto de Física, acomodou cinco residentes na instituição de ensino designada como escola-campo ECIT Prof. Bráulio Maia Júnior, localizada no município de Campina Grande, Paraíba. Cabe ressaltar que a escola-campo oferece modalidade de ensino médio integral, além de abrigar dois cursos técnicos, a saber: Programação de Jogos Digitais e Design de Calçados. A residência foi conduzida em duas turmas da primeira série do curso de Programação de Jogos Digitais, envolvendo assim a participação ativa da residente.

Conforme previamente mencionado, o PRP transcorreu em fases distintas, compreendendo a ambientação, a observação das aulas conduzidas pela preceptora na escola-campo, a montagem do laboratório de Física, a execução de um curso de Física preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a regência autônoma de aulas e a participação ativa em eventos pedagógicos promovidos na instituição de ensino-campo. Cada etapa desse processo contribuiu para a formação e aprimoramento da residente, ocasionando uma experiência abrangente e integrada no contexto educacional.

Em uma fase inicial, implementou-se um curso de formação remota na Instituição de Ensino Superior (IES), sob a supervisão das docentes orientadora e preceptora, com o propósito de examinar os documentos institucionais, a saber, o Projeto Pedagógico (PP) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A análise do PP desempenhou papel fundamental na apreensão da dinâmica estrutural da escola-campo, bem como na compreensão das funções dos profissionais envolvidos. Paralelamente, a investigação da BNCC desempenhou um papel crucial na elaboração de planos de aulas e sequências de ensino, sendo estas últimas desenvolvidas a partir de uma análise aprofundada desses referenciais normativos.

Na fase subsequente, os residentes foram introduzidos ao ambiente escolar, compreendendo tanto suas instalações físicas quanto o funcionamento organizacional. Simultaneamente, foram estabelecidos contatos com os colaboradores institucionais, incluindo professores, diretora, coordenadora pedagógica, equipe de segurança e assistente escolar, entre outros. Adicionalmente, participou de reuniões presenciais e algumas de forma

remota, com propósito de alinhar os planejamentos de aula. Ficou definido que cada residente assumiria a responsabilidade por duas aulas semanais, para desenvolvimento da atividade de regência. Posteriormente, iniciamos as observações das aulas ministradas pela preceptora, durante dois meses para melhor reconhecimento da sala de aula e das turmas as quais seriam objeto da regência.

Na última fase do processo, empreendemos a elaboração dos planos de aula e das sequências de ensino, visando iniciar a prática efetiva da regência. A preceptora desenvolveu um papel crucial nesta fase, fornecendo orientações fundamentais, dentre as diretrizes estabelecidas, destacam-se a ênfase na comunicação eficaz com a turma para mitigar o nervosismo, a promoção de aulas investigativas, a utilização de recursos tecnológicos e a incorporação de aulas experimentais para otimizar o desenvolvimento dos alunos. Ademais, foi abordada que a residente assumiria integralmente as responsabilidades do professor, englobando a elaboração da Avaliação Semanal (AVS) – composta por questões de múltipla escolha, a avaliação Contínua (AC) – envolvendo participação, registro de presença e comportamento, a condução de projetos sobre temas diversos, a confecção de cadernos voltados para Enem, o planejamento e a participação em eventos pedagógicos, a elaboração do produto educacional, a participação em plantões pedagógicos, além da montagem e utilização do laboratório de física.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática de regência foi realizada nas turmas do 1º ano do ensino médio, pertencentes ao curso de Programação de Jogos Digitais, bem como nas turmas do 3º ano destinadas às aulas preparatórias para o Enem. Durante o transcorrer dos bimestres, a residente efetuou o desenvolvimento das seguintes etapas enquanto as atividades acadêmicas. As principais atividades realizadas foram documentadas na Tabela 1.

Tabela 1 - Atividades realizadas pela residente

Turmas	Conteúdos	Atividades realizadas na escola-campo
1º A e B Programação de Jogos Digitais	Sistema Internacional de medida e conversões; Deslocamento, Velocidade e aceleração; Movimento Uniforme e Movimento Uniformemente Variado e As Leis de Newton.	Aula expositiva dialogada e demonstrativa experimental; Revisão da AVS; discussão dos assuntos ministrados; elaboração das AVS; Produto educacional; montagem do laboratório de física.
3º todas as turmas de Programação de Jogos Digitais e Design de Calçados	Estudo dos movimentos; Queda Livre; As Leis de Newton.	Aula expositiva dialogada e demonstrativa experimental; resolução de questões do Enem; Confecção do caderno de questões.

Fonte: autora

Nas turmas do primeiro ano do ensino médio, foram conduzidas aulas teóricas que estimularam discussões e a participação ativa dos alunos durante a resolução de questões e a análise de fenômenos físicos, apesar de pertencerem à mesma série, observou-se uma significativa disparidade entre as turmas. Na turma do 1º A, os alunos demonstraram maior atividade durante a resolução de questões, como discussões e participação atingindo 85% da turma. Já na turma do 1º B, os estudantes foram mais proativos na realização de experimentos, envolvendo 90% da turma tanto nas atividades experimentais quanto nas discussões teóricas. A residente teve acesso ao material didático disponibilizado pela escola-campo, e, alinhando-se às competências e habilidades preconizadas pela BNCC, elaborou aulas utilizando recursos como slides e experimentos de baixo custo. Essa abordagem contribuiu para fortalecer a articulação entre teoria e prática durante suas intervenções. No contexto das intervenções realizadas para o Enem, as residentes juntamente com a preceptora desenvolveram um caderno de questões abordando conteúdos relacionados às três séries do ensino médio. Com o intuito de aprimorar a compreensão das questões do Enem, foram planejadas aulas diversificadas, incluindo a realização de experimentos, visando motivar os estudantes.

O desenvolvimento do produto educacional pela residente ocorreu no terceiro bimestre, enfocando a abordagem da Terceira Lei de Newton por meio de atividades experimentais de cunho investigativo para fomentar a discussão do conteúdo. Foi disponibilizado um roteiro aos alunos, e a partir deste, os estudantes foram desafiados a construir e lançar um foguete feito com garrafa pet, seguindo pela busca por uma modelagem matemática que representasse o lançamento do foguete. Os resultados obtidos podem ser visualizados na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultados do Produto Educacional

Turmas	Equipes	Resultados	Modelagem
1º A	A_1	Alcance de 28 metros	Função Quadrática
	A_2	Alcance de 12 metros	Função Quadrática
	A_3	Alcance de 39 metros	Função Quadrática
	A_4	Alcance de 29 metros	Função Quadrática
	A_5	Alcance de 70 metros	Função Quadrática
1º B	B_1	Alcance de 23 metros	Função Quadrática
	B_2	Alcance de 28 metros	Função Quadrática
	B_3	Alcance de 7 metros	Função Afim
	B_4	Alcance de 38 metros	Função Quadrática
	B_5	Alcance de 27 metros	Função Quadrática

Fonte: Autora.

A elaboração e aplicação do produto educacional propiciou à residente a oportunidade de observar e analisar as metodologias empregadas ao longo do ano letivo, com o intuito de identificar o formato mais eficaz para o ensino dos conteúdos, priorizando métodos adequados para cada turma. O emprego de aulas experimentais exerceu um papel indispensável ao instigar a motivação dos estudantes, incitando-os a manifestar maior criatividade e participação durante as atividades educacionais. Essa abordagem pedagógica contribuiu consideravelmente para o engajamento dos alunos, favorecendo um ambiente de aprendizado mais dinâmico e propício ao desenvolvimento de habilidades práticas.

O Programa de Residência Pedagógica viabilizou a residente uma experiência abrangente no desenvolvimento e aplicação de metodologias educacionais. Ao contrário da fase de estágio, em que os discentes não têm a oportunidade de assumir turmas e a responsabilidade total de professor, esta etapa específica do programa imergiu a residente na realidade da sala de aula, proporcionando a vivência de todos os desafios internos e externos inerentes ao ambiente educacional. No entanto, essa ocasião não apenas desafiou a residente, mas também a fortaleceu, tornando-a mais determinada, capacitada, focada e segura para abraçar a profissão docente. A regência foi crucial para o crescimento profissional e o aperfeiçoamento acadêmico, ocasionando um contato direto com alunos e professores ao longo do processo. Este momento de troca de experiência é necessário para a formação, contribuindo imensamente para a continuidade do conhecimento científico e profissional da residente.

Um aspecto desafiador que impactou a regência foi a carga horária limitada, com apenas 50 minutos de aula por semana, e o regime integral da escola-campo, o que impossibilitou o envio de atividades extras aos estudantes. Essa restrição dificultou a elaboração dos planos de aula, visto que houve a necessidade de ajustar os conteúdos

destinados à disciplina de física devido à redução do tempo disponível. A escola-campo disponibilizou os recursos essenciais para formação, incluindo espaços físicos como o laboratório de física, o auditório para aulas do curso preparatório para o Enem, o ginásio e a quadra para a realização da competição de foguetes. É relevante mencionar que a escola se destaca ao promover eventos abertos à comunidade, para prestigiar o protagonismo dos estudantes em iniciativas educacionais e científicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Pedagógica se revelou como um desafio substancial, contudo, emergiu como uma experiência construtiva no contexto do ensino de física. A imersão nas etapas do programa possibilitou uma compreensão profunda do cenário educacional, evidenciando a complexidade e a riqueza da prática docente. A observação das aulas, os planejamentos mensais, o cursinho preparatório para o Enem e a elaboração do produto educacional surgiram como fundamentos indispensáveis para o desenvolvimento das habilidades pedagógicas e para a interação do conhecimento teórico à prática educativa. A interação constante com a preceptora e demais profissionais da escola-campo propiciou uma troca valiosa de experiência, consolidando o entendimento do contexto escolar.

Diante do exposto, a Residência Pedagógica em colaboração com a Instituição de Ensino Superior (IES), contribuiu de maneira significativa para construção e reconstrução da identidade docente. As reflexões e práticas vivenciadas ao longo do programa constituem alicerces sólidos para uma atuação comprometida, reflexiva e inovadora no universo educacional.

Este relato de experiência, portanto, não representa apenas o encerramento de uma etapa, mas sim o início de uma trajetória profissional pautada pelo constante aprimoramento e pela paixão pelo ensino. A integração bem-sucedida entre teoria e prática, propiciada pela Residência Pedagógica, delinea um caminho promissor para a formação de educadores comprometidos, capazes de enfrentar os desafios contemporâneos da educação.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Programa de Residência Pedagógica CAPES-UEPB.



Realização



Apoio



Residência
Pedagógica



Organização:



@ENID.UEPB

REFERÊNCIAS

BACCON, Ana Lúcia Pereira; ARRUDA, Sergio de Mello. Os saberes docentes na formação inicial do professor de física: elaborando sentidos para o estágio supervisionado. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 16, p. 507-524, 2010.

FONTANA, Maire Josiane; FÁVERO, Altair Alberto. Professor reflexivo: uma integração entre teoria e prática. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 8, n. 17, 2013.

LOPES, Alice Casimiro; BORGES, Veronica. Formação docente, um projeto impossível. **Cadernos de pesquisa**, v. 45, n. 157, p. 486-507, 2015.

NÓVOA, António. Devolver a formação de professores aos professores. **Cadernos de Pesquisa em Educação**, p. 11-11, 2012.

